

BC enxuga Cr\$ 42 tri este mês

O Banco Central estima que até o final deste mês a rede bancária sofrerá um enxugamento de Cr\$ 42 trilhões, com o recolhimento ao Banco do Brasil de Cr\$ 38 trilhões da arrecadação de impostos e mais Cr\$ 4 trilhões do compulsório sobre os depósitos à vista captados em dezembro. Por isso, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, determinou ao Banco Central, na última quinta-feira, a suspensão do compulsório de 7% sobre os de-

pósitos a prazo. Também para evitar a redução abrupta da liquidez, o Banco Central diminuirá a pressão para a colocação de títulos públicos, mesmo com o risco de ampliar a emissão de moeda.

A estimativa do próprio Funaro de que a base monetária (emissão primária de moeda) crescerá em janeiro 2% já será suficiente para elevar a taxa anual de expansão da base para 266% ao final deste mês, contra 251,5% em dezem-

bro último (em janeiro de 1985, o saldo da base monetária caiu 2,2%).

Mas a tendência de alta das taxas de captação com correção monetária pré-fixada — letras de câmbio e certificados de depósito interbancário — e a falta de adaptação plena do mercado às novas regras de tributação do “pacote fiscal” obrigam o Banco Central a reduzir o ímpeto da sua mesa de “open” na colocação de papéis, com efeito expansionista da moeda.